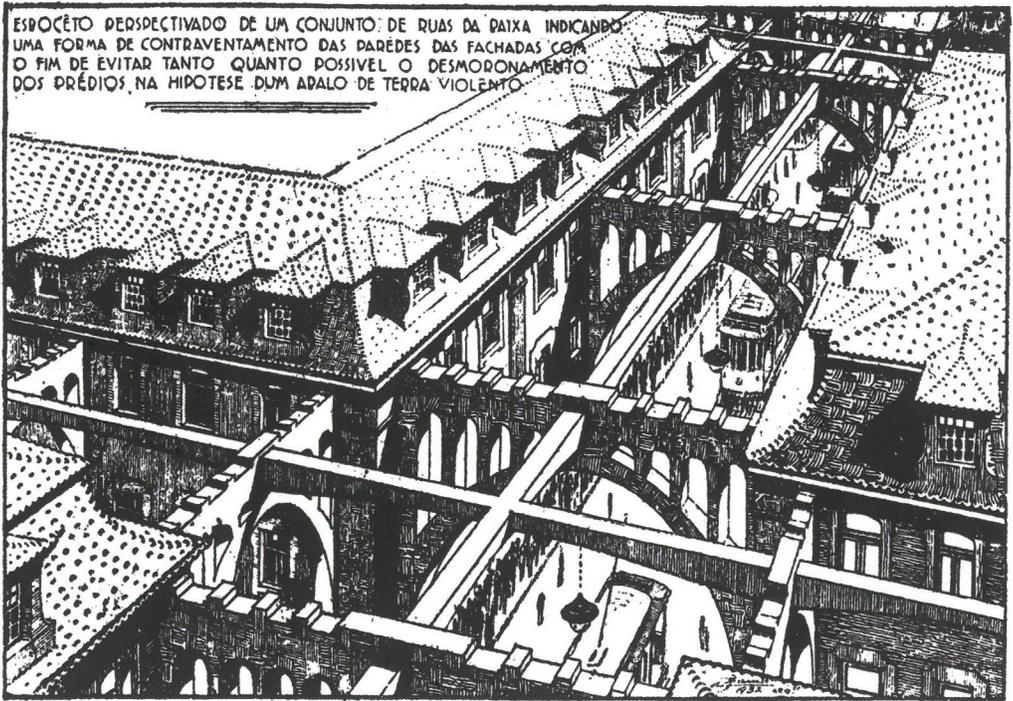


MICHEL TOUSSAINT

DA ARQUITECTURA À TEORIA

TEORIA DA ARQUITECTURA
NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX



[...]

Se, no século XIX, para além de Joaquim Possidónio da Silva pouquíssimos foram os arquitectos que deixaram algumas linhas publicadas, já se encontram algumas reflexões sobre Architectura por parte de vultos como Ramalho Ortigão ou abordando mais precisamente a questão, muito oitocentista, do restauro dos monumentos como o engenheiro Augusto Fuschini, mas baseado na história da Arte entendida como a história dos estilos, ou alguns escritos contidos no boletim da associação profissional ou na revista *Construção* mesmo nos finais do século XIX. Assim a fundação das revistas *A Construção Moderna* e *A Architectura Portuguesa* que se podem considerar de Architectura, já no início do século XX, veio abrir um tempo de publicação ininterrupta de revistas até hoje, onde sobretudo arquitectos colaboraram, a não ser nas que se sucederam àquelas até à década de 40, cujo conteúdo não contava praticamente com a reflexão minimamente fundamentada, apenas contrabalançadas pela revista do Sindicato Nacional dos Arquitectos, e algumas publicações associadas ao Ministério das Obras Públicas que, por vezes, acolhiam textos com algum fôlego reflexivo. Foi precisamente a caminho da implantação do Movimento Moderno que se inicia ou a renovação das revistas existentes ou a fundação de novas. A publicação de livros de Architectura em Portugal foi escassa ao longo de quase todo o século XX, vindo-se a animar nas suas últimas décadas. Já na década de 50 começam a aparecer traduções, mas sempre raras, situação constatável até hoje. Os autores portugueses só vieram a manifestar-se com alguma evidência na década de 60 a partir da *Arquitectura Popular em Portugal*, depois de décadas de grande escassez apenas preenchidas pelo fruto do labor de Raul Lino e Francisco Keil do Amaral. Catálogos de exposições, publicações universitárias, publicações com origem em investigações, segundo o modelo científico, foram tardios, escassos e só mais abundantes a partir do final do século XX. Encontram-se, com alguma regularidade,

artigos publicados em revistas culturais a partir da década de 30, bem como pequenos livros ou opúsculos contendo a reprodução de conferências.

[...]

Da Architectura à Teoria. Teoria da arquitetura na primeira metade do século XX, Michel Toussaint, Lisboa, Caleidoscópio, 2013, p. 9.